



Avaliação neurológica de um prematuro com idade corrigida de termo: relato de caso

Diego Alex Oliveira da Silva; Guilherme Anziliero Arossi; Aline Groff Vivian, Ligia Braun Schermann

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade.

Introdução

A Organização Mundial da Saúde relata que prematuros podem apresentar desordens de função executiva, cognitiva, deficiências de aprendizagem, atraso no desenvolvimento global com comprometimento motor e paralisia cerebral. A avaliação neurológica do recém-nascido, ajuda a estabelecer diagnóstico e fornece informações de prognóstico. Distúrbios neurológicos podem aparecer antes do nascimento ou durante a vida do neonato

Descrição do caso

Menina prematura de 32 semanas, nascida com 1.486 gramas, por parto cesáreo. Classificado como Pequeno para a Idade Gestacional, com APGAR três no primeiro minuto de vida e oito no quinto minuto. Bebê internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal desde o nascimento, necessitando de suporte ventilatório por Pressão Contínua nas Vias Aéreas, ventilação mecânica por tubo endotraqueal e oxigêniooterapia por cateter extra-nasal. Realizou-se fototerapia por sete dias e antibioticoterapia por 13 dias. A ecografia craniana com oito dias estava sem alterações. No momento da avaliação, com 46 dias de vida, o prematuro ventilava em ar ambiente, com idade gestacional corrigida de 38 semanas e quatro dias e peso de 2.295 gramas. Apresentou displasia broncopulmonar em tratamento com corticosteroide. Recebeu dieta enteral plena, aceitando bem seio materno e copinho.

Discussão

Na avaliação neurológica pelo Método Dubowitz, o lactente obteve *score* de 24 pontos. Considerando que resultados acima de 30,5 são adequados, o que indica para este prematuro a necessidade de intervenção de estimulação neuropsicomotora. Estudos apontam que neonatos com movimentos inadequados apresentam alta incidência de exame neurológico anormal aos dois anos de idade.

Considerações finais

Este achado reforça a importância da avaliação precoce do desenvolvimento neurológico e intervenções em prematuros, com o intuito de reduzir atrasos.

Referências bibliográficas:

- DUBOWITZ, L.; MERCURI, E.; DUBOWITZ, V. Na optimaly score for the neurologic examination of the newborn. *The Journal Of Pediatrics*. v. 133, n. 3, pp. 406-416, jan. 1998.
- HEINONEN, K. et. al. Late Preterm Birth and Neurocognitive Performance in Late Adulthood: A Birth Cohort Study. *Pediatrics*. v. 135, n. 4, pp. 818-827, abr., 2015.
- SHAH, P. et. al. Developmental Outcomes of Late Preterm Infants From Infancy to Kindergarten. *Pediatrics*. v. 138, n. 2, ago. 2016.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Born to soon: The global action report on preterm birth*. Geneva: World Health Organization, 2012.